

# SÔBRE O PROBLEMA DA SUCESSÃO

## SENSACIONAIS DECLARAÇÕES

## DO CAVALEIRO DA ESPERANÇA

**“Unidos, os patriotas e democratas de tôdas as classes e camadas sociais poderão colocar na Presidência da República um homem que, apoiado no povo, seja capaz de realizar uma política de paz, de defesa da soberania nacional e da indústria nacional, de liberdade e de menos miséria para os trabalhadores, e de progresso para o Brasil.”**

LUIZ CARLOS PRESTES, o grande líder do povo brasileiro, concedeu à IMPRENSA POPULAR a seguinte entrevista:

**Pergunta — Em sua opinião, qual a causa da inquietação política em que vive o país?**

**Resposta —** A causa dessa inquietação está fundamentalmente na contradição crescente entre a política do governo do sr. Café Filho e as necessidades e aspirações das mais amplas camadas do povo brasileiro. A camarilha de generais fascistas que assaltou o poder em 24 de agosto não conseguiu realizar seus principais objetivos, não teve força bastante para esmagar o movimento operário e popular, para liquidar as últimas garantias constitucionais e nem mesmo para consumir a entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil. Mas é em tal sentido que orienta toda a política do sr. Café Filho. Estamos diante de um governo antioperário, que intervém brutalmente na vida sindical, procura dissolver as comissões intersindicais e vai tratando de liquidar o pouco que tínhamos de previdência social. Estamos diante de um governo francamente antipopular que, a pretexto de combate à inflação monetária, consciente e criminosamente provoca o maior e jamais conhecido encarecimento do custo da vida. A ditadura americana de Café Filho, com a desvalorização acelerada do cruzeiro, realiza a mais cinica venda do país aos trusteres norte-americanos e tudo faz para liquidar a indústria nacional. Mas essa política de traição nacional, que é ditada aos generais fascistas pelo governo dos Estados Unidos, tem como principal objetivo intensificar a preparação do Brasil para a guerra, visa a crescente militarização do país e a subjugação total do povo brasileiro aos banqueiros norte-americanos e ao governo de Washington. Juarez Távora, Eduardo Gomes Canrobert, Fiuza de Castro e seus apaniguados são criminosos que não vacilarão em enviar brasileiros para a guerra atômica que os Estados Unidos querem iniciar em Formosa ou em outros pontos da Ásia ou da Europa. Eles sentem, porém, que são odiados pelo povo e que se tornam cada dia maiores e mais poderosas as forças sociais que se levantam contra semelhante política. Daí, as ameaças de golpes militares, a pressão que procuram exercer sobre os partidos políticos e as demonstrações de força que vão reali-

### Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1º DE FEVEREIRO DE 1955

Nº 1.417



LUIZ CARLOS PRESTES

zando na esperança de intimidar e conseguir, assim, conservar o poder que assaltaram pela força das armas.

**Pergunta — Que acha da intervenção do governo na sucessão presidencial?**

**Resposta —** Essa intervenção decorre logicamente do próprio caráter do atual governo. Os generais fascistas querem perpetuar-se no poder. Temem os resultados de um pleito eleitoral e estão dispostos a tudo fazer para impedir uma livre campanha eleitoral. Sabem que não será fácil impor ao país a candidatura de qualquer um deles e querem, por isso, que o sucessor do sr. Café Filho não passe de um boneco semelhante, quer dizer, um polichinelo igualmente manejável ou flexível, que se preste ao mesmo papel de instrumento servil da Embaixada dos Estados Unidos e desse pequeno grupo de generais fascistas. Daí, as manobras exigindo a maioria absoluta, como propõe o Briga-

deiro Gomes em atitude francamente anticonstitucional, as tentativas de reforma da lei eleitoral com sentido nitidamente reacionário, assim como a pressão sobre os partidos e correntes políticas para que se unam em torno de um candidato único à Presidência da República. São manobras tipicamente fascistas, que não deixarão certamente de ajudar o povo a compreender o que valem os demagogos de toda laia que em nome da democracia participaram do golpe militar de 24 de agosto e agora temem a livre manifestação das urnas. O povo não se deixará enganar por essa pretensa «união nacional» que não passa afinal da velha «união sagrada» contra o movimento operário e popular, contra todos os patriotas que não se conformam com a venda do país aos monopólios ianques.

**Pergunta — Como enfrentar esta situação?**

**Resposta —** Antes de tudo, é indispensável compreender que o governo do sr. Café

Filho não pode falar em nome do povo nem das forças armadas da nação e que as ameaças dos generais fascistas não passam de chantagem para intimidar as pessoas de nervos fracos. A imensa maioria do povo brasileiro sofre em sua própria carne com a política do atual governo e, se conseguir unir suas forças, está em condições de impor uma rápida mudança na situação. E, quando falo do povo brasileiro, refiro-me também aos soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais das forças armadas, que igualmente sofrem com a miséria crescente e que não se prestarão jamais ao papel de janizáros ou capangas de um grupelho de traidores da pátria. Naturalmente, é necessário lutar em defesa da Constituição e contra qualquer golpe militar, exigir a realização de eleições livres e o respeito ao direito que tem cada brasileiro de se candidatar, dentro da lei, aos postos eletivos, inclusive à Presidência da República. Nós, comunistas, estamos prontos a marchar com todos os que queiram efetivamente lutar pelas liberdades e pela democracia e estamos convencidos de que o povo unido é muitas vezes mais poderoso do que essa camarilha que assaltou o poder.

**Pergunta — Os comunistas participarão das próximas eleições?**

**Resposta —** Sim. Jamais renunciaremos aos nossos direitos e jamais seremos indiferentes diante de tão importante acontecimento. Como patriotas tudo faremos para esclarecer e organizar o povo, a fim de que possa derrotar nas urnas os agentes dos monopólios norte-americanos e todos os generais e politiquês que querem a fascistização do Brasil. Unidos, os patriotas e democratas de tôdas as classes e camadas sociais poderão colocar na Presidência da República um homem que, apoiado no povo, seja capaz de realizar uma política de paz, de defesa da soberania nacional e da indústria nacional, de liberdade e de menos miséria para os trabalhadores, e de progresso para o Brasil.

**“Antes de tudo, é indispensável compreender que o governo do sr. Café Filho não pode falar em nome do povo nem das forças armadas da nação e que as ameaças dos generais fascistas não passam de chantagem para intimidar as pessoas de nervos fracos. A imensa maioria do povo brasileiro sofre em sua própria carne com a política do atual governo e, se conseguir unir suas forças, está em condições de impor uma rápida mudança na situação.”**

# O GOVERNO em marcha...are

De modo que a bomba estourou e desta vez os Gudin da república austeria não podem utilizar a velha chapa de que isto é coisa inventada por comunista a sôdo do Moscov. Foi um jornal que politicamente, na sua quarta página, tem uma coluna dirigida pelo Sr. Odylo Filho, contínuo de luxo do Sr. Café, o veículo da denúncia de que o chefe do Governo e o Ministro da Fazenda tramaram, com os diretores da Standard, contra um pagamento inicial de quinhentos milhões de dólares, a entrega do petróleo brasileiro ao truste de Nova Jersey. Na realidade, a notícia, em si, não é nova e, em primeira mão, com a omissão de alguns detalhes importantes que agora emergiram, foi publicada nesta coluna. Que dirá agora Jurez, o magnífico? Naturalmente o teórico estrategista do entreguismo mandará distribuir alguma nota da Casa Militar, opondo «desmentidos», como é de seu hábito.

E apesar de tudo, pensando que o povo está dormindo, o Sr. Junqueira Ayres, ao assumir, ontem, pela manhã, a Presidência do CNF, saiu-se com esta maravilha: «O Governo manterá sem vacilações a política nacionalista do petróleo». «Seu» Ayres é um móco muito fino.

## FIGURAM TONTOS

O Sr. Café Filho e seus auxiliares mais imediatos ficaram tontos com o escândalo do petróleo estourado em proporções dômico. Várias notas oficiais foram redigidas e depois rasgadas, outras adiante preparadas e em seguida abandonadas. O Sr. Gudin, à tarde, mandou avisar-nos por um de seus secretários, que não desejava falar sobre o assunto, que já estava enfiando das complicações que o petróleo tem trazido à sua administração, que já tinha prestado declarações a «O Globo», que já havia desmentido todos, que não incomodassemos mais.

Na sede da Standard, onde estivemos, a anarquia não era menor. Aquêles enormes louros, muito corados e suados, em mangas de camisa, tramavam um inglês para ninguém entender. E teimavam: por ora nada com a imprensa. Mais tarde, tentamos obter alguma coisa do Sr. Plínio Cantanhede, recentemente demitido da Presidência do Conselho Nacional do Petróleo em virtude de ser nacionalista. Instado, o Sr. Cantanhede limitou-se a dizer:

— Trata-se de um assunto muito sério.

Isaías Caminha

## Momsen, Lacerda...

E' evidente que nem todos os aconchistas da "Tribuna da Imprensa" podem ser acusados de agentes norte-americanos ou de partidários da atual camarilha do governo. O grupo golpista utilizou inclusive pessoas honradas para cobertura de lançamento das ações. Lacerda, porém, garantiu-se a propriedade do título do jornal, pelo qual recebe 1 por cento da renda da sociedade. Desse modo, e com o apoio de reacionários conhecidos, o núcleo dirigente da sociedade anônima pode dispor à vontade da empresa inclusive lançar campanhas difamatórias contra colonistas com os quais venha a entrar em choque. Foi o caso, por exemplo, com o sr. João Cleofas, como já fora também com o sr. Osvaldo Aranha.

## Vanja Orico...

Vanja Orico, o grande diretor brasileiro. Participou de dois filmes na Itália. Perguntamos à talentosa intérprete das nossas canções folclóricas sobre as suas atividades artísticas na Europa. Vanja nos disse: — Estava trabalhando em dois filmes na Itália. O primeiro, "Terra Proibida", na parte que se passa em Mato Grosso, e que está sendo filmado nos castelos de De Paulis. O diretor desses filmes é De Roberti, o mesmo de "O Mulato", e tantos outros de grande sucesso. O segundo filme de que participei é o "Torna Piccina Mia", dirigido por Camporini e filmado na "Cine Citi". Acrescentou Vanja Orico a nossa reportagem que des-

## Homem Dos Ianques...

particular especialização? Nos Estados Unidos, onde fez curso de maccarthysmo. O coronel Rodrigo Otávio sempre foi distinguido pelas altas autoridades do Exército, recebendo missões militares na América do Norte, onde chegou a passar anos. Naturalmente, ele não é estranho à ortodoxia do governo, conciliada em projeto que tramita no Congresso, sobre a transformação das ferrovias estatais em sociedades mistas, pois era no gabinete de seu antecessor, sr. Lucas Lopes, que recebiam instruções o deputado udenista Maurício Joppert e outros membros de uma comissão encarregada de estudar o projeto que transforma as estradas de ferro em companhias mistas, isto é, em companhias controladas diretamente por capitais norte-americanos.

## POLICIAISMO

Terão os funcionários do Ministério, em casa, um gravata de couro, um militar rancoroso, desses que criam caso pelo prazer de existir continências.

Durante a greve dos médicos os jornais noticiaram que um membro da Casa Militar do sr. Café Filho criou incidentes com os grevistas que se dirigiram em comissão ao Catete. Esse homem foi o lugar-tenente do general Távora, o coronel Rodrigo Otávio, que disse a seguinte comissão que entrou em palácio: "Por m.m. botava todos os senhores daqui para fora. Por esse presidente dou minha vida".

## PRÊMIO

Não precisou o coronel Rodrigo Otávio dar a vida pelo sr. Café Filho, o chefe do governo que o ex-embaxador Kemper apresentou aos jornalistas americanos como maravilhoso. Alguns

## MINISTRO ETELVINO

O jornal do sr. Corvo publicou uma nota, ontem, afirmando que o sr. Etevlino Lima não iria para o Ministério da Justiça. Um informante nosso do Catete, entretanto, assegurou-nos que o conhecido «lira» permanecerá no Catete, e aceitou — para a pasta política do governo. Etevlino, inclusive, já teria convocado o sr. João Roma para chefe de seu gabinete. Domingo, em Copacabana, detido na praia, o sr. Roma, aliás, confirmava esse fato a um jornalista amigo.

## UM ARBITRÁRIO

O Coronel Otávio Jordão Ramos, que há tempos mandou espantar e prender médicos, tomou posse, ontem, pela manhã, do cargo de ministro da Viação e Obras Públicas, em solenidade que contou com a presença do alegre Sr. João Café Filho, do simpático Sr. Nereu Ramos e de outras figuras e figurinhas do governo de 24 de agosto.

O novo ministro foi o braço direito de Jurez e do sr. Corvo quando da conspiração que derrubou o governo Vargas, tramando com rara ciência na Escola Superior de Guerra. Desempenhava, até sábado, as funções de subchefe da Casa Militar.

## PALPITEIRO

Quando soube, ontem pela manhã, que um incêndio estava lavrando no edifício do IPASE, o sr. Monteiro de Castro, homem muito sabido e experiente, teria dito como palpito:

— Vai ver que o fogo começou na tesouraria.

Por falar em IPASE, o presidente desse Instituto está brigado com o Sr. Napoleão Alencastro. Parece que tudo se resume a questões de verbas, puramente questões de verbas.

Entre tais organizações de contabilidade, duas se destacam: Price, Waterhouse, Post & Co., cujos serviços administrativos são os ingleses Edward Tully e Edward Peel (respectivamente no Rio e em São Paulo) e a Deloitte, Plender, Griffiths & Co., também sob a gestão dos britânicos Vernon Smith, William Stephen Burtin Sampson, e Bernard Frank Stables & Co. em Godfrey Slanbury.

Homens de Momsen e Deloitte aparecem juntos na RCA Victor Rádio; Columbia da Brasil S.A. Indústria e Comércio (discos Columbia); Produtos Dr. Scholl; Lojas Americanas; Linhotip; Brasil S.A., etc.

Momsen e Deloitte, por outro lado, misturam-se na Coca-Cola Grant Advertising; Publicidade; Standard Electric; Cia. Rádio Internacional; Cia. Rádio Filmes; Cia. Meridional; de Mineração; Universal Pictures; Elevarios Otis; Ingersoll Rand (Máquinas); Rootes Motors; Helena Rubinstein Produtos de Beleza, etc.

## A PRICE E A DELOITTE

Entre tais organizações de contabilidade, duas se destacam: Price, Waterhouse, Post & Co., cujos serviços administrativos são os ingleses Edward Tully e Edward Peel (respectivamente no Rio e em São Paulo) e a Deloitte, Plender, Griffiths & Co., também sob a gestão dos britânicos Vernon Smith, William Stephen Burtin Sampson, e Bernard Frank Stables & Co. em Godfrey Slanbury.

Homens de Momsen e Deloitte aparecem juntos na RCA Victor Rádio; Columbia da Brasil S.A. Indústria e Comércio (discos Columbia); Produtos Dr. Scholl; Lojas Americanas; Linhotip; Brasil S.A., etc.

Momsen e Deloitte, por outro lado, misturam-se na Coca-Cola Grant Advertising; Publicidade; Standard Electric; Cia. Rádio Internacional; Cia. Rádio Filmes; Cia. Meridional; de Mineração; Universal Pictures; Elevarios Otis; Ingersoll Rand (Máquinas); Rootes Motors; Helena Rubinstein Produtos de Beleza, etc.

## A PONTA DO VEU

Levantamos, assim, uma ponta do véu que encobre certos aspectos da situação imperialista no Brasil: os escritórios de advocacia e de contabilidade, que constituem importantes elos de ligação dos grupos financeiros norte-americanos com os seus agentes no Brasil, como Lacerda.

E' no interesse dos meios que eles representam que a "Tribuna da Imprensa" denunciada sua atual campanha golpista para a qual se apóia, por estranha coincidência, nos mesmos ministros que assinaram e são aconchistas do jornal de Momsen.

## RENDOSOS CARGOS...

Um monstruoso crime de morte em Seritânia. Waldey e primo do Sr. Etevlino Lima;

Genésio Roma — policial, irmão do belgum João Roma; Luiz Paulino de Siqueira — parente do deputado etelvino Walfredo Siqueira; José Galdino Sobrinho — candidato a deputado estadual derrotado fragorosamente nas eleições de outubro; e

Múcio Uchôa Cavalcante — oficial de Gabinete do Sr. Etevlino Lima.

## Golpe Militar...

CB, condutores palestraram à espera de entrar no serviço. Rodaram logo a reportagem, pois estavam conversando sobre a campanha por aumento de salário.

Assim responderam à nossa pergunta: Romualdo Araújo Caldas, condutor: «Sim, se houver golpe de estado, os policiais não poderemos não pensar em aumento. Os propósitos dos generais continuaram, e não estamos com uma rã na mão».

Laert Laurindo, condutor: «A primeira coisa que faria é pôr a mão na cabeça dos generais e mandar prender os que não quiseram. E o diretor da Light vai ser prefeito do Rio de Janeiro».

Olimpio V. da Costa, do regulamento 4, ao pé da precisão de água para nadar. O trabalhador precisa de água para nadar. O trabalhador precisa de água para nadar. O trabalhador precisa de água para nadar.

# DECISÃO DO PODER JUDICIÁRIO

## Sobre o Mandato de Vereadores

Nota Oficial da Comissão Diretora da Câmara, sobre a anunciada reunião de novos Vereadores no plenário, dia 1º de fevereiro — Desautorizado pela Presidência o convite

Comunicamos a Comissão Diretora da Câmara do Distrito Federal:

"Tendo sido divulgado, por diversos jornais, que o Vereador Levy Neves, Presidente da Câmara do Distrito Federal, convidava os novos Vereadores a apresentar seus diplomas na Secretaria, dentro do prazo de 48 horas, a fim de se reunir no dia 1º de fevereiro, no Plenário, às 14 horas, e eleger a Mesa da nova Câmara para 1955, a Presidência desautoriza a notícia divulgada, e a Comissão Diretora torna público que o mandato de segurança impetrado pelo Vereador José Romero foi concedido, liminarmente, apenas para o efeito de sustar o pagamento dos subsídios no período de 1º de fevereiro a 15 de março de 1955, esclarecendo a própria notificação judicial que a questão controversa, da data do começo da legislatura, se dá a 1º de fevereiro, ou a 15 de março, ficou para ser resolvida pela Câmara do Tribunal de Justiça. A notificação ao Presidente da Câmara, da concessão do mandato de segurança, foi feita pelo Ofício S.C. 8, de 28 de janeiro de 1955, assinado pelo Desembargador-relator Aloysio Maria Teixeira, ofício esse que diz, textualmente:

"Sr. Presidente da Câmara do Distrito Federal. Em virtude de ser necessária ainda a audiência do eminente Dr. Procurador Geral no Mandado de Segurança nº 1.009, em que é informante a Exma. Comissão Diretora da Câmara do Distrito Federal e, não havendo tempo para julgamento do feito até 31 de janeiro corrente, comunico a V. Exa., para os devidos fins de direito, que, em obediência aos termos do art. 7º, nº II da Lei nº 1.335 de 1951, concedi a medida liminar no sentido de ser provisoriamente suspenso o pagamento, decorrente do ato que deu motivo ao mandato acima citado, requerido por

José de Lima Fontes Romero, suspenso, aliás, já determinada pela Exa. Comissão Diretora da Câmara, segundo a informação de fls. 84 do próprio requerente.

Note-se que se foi concedida a medida liminar por imposição legal, pelo segundo o inciso II do art. 7º, deve ser tomada tal providência quando do ato impugnado puder resultar a ineficácia da medida, caso seja deferida". E a hipótese, relativamente aos vencimentos, ficando esclarecido que tal suspensão não importa em reconhecimento prévio do direito defendido pelo impetrante, que será examinado pela Câmara quando for julgado o mandato de segurança.

Nesta oportunidade, reitero a V. Exa., os meus protestos de perfeita estima e distinta consideração (Ass.) Aloysio Maria Teixeira — Desembargador-relator".

Como o Tribunal de Justiça entra agora de férias, a questão controversa deverá ser julgada somente depois de março. Assim sendo, a sessão inaugural da nova Câmara e a eleição da nova Mesa só poderão realizar-se em 15 de março de 1955, até quando irão os mandatos dos atuais Vereadores, de acordo com a Lei Federal nº 1.448, de 5 de outubro de 1951, que alterou a Lei Orgânica, dispondo que a legislatura será de 4 anos e que a Câmara se instale, independentemente de convocação, a 15 de março, a não ser que a 5ª Câmara do Tribunal de Justiça julgue a questão antes de 15 de março, o que não é provável.

A Comissão Diretora, em vista da decisão judicial e do exposto na Lei Orgânica, esclarece que nenhuma reunião de Vereadores poderá realizar-se na Câmara sob o aspecto de convocação ou instalação do Poder Legislativo, o que importaria desrespeito à decisão do Poder Judiciário e à sua própria autoridade".

## Conclusões

## A China Não...

acrescentou que antes foi o

Japão que se apoderou de Formosa e agora os Estados Unidos, por seu turno, dela se apoderaram.

O Sr. Kingsbury Smith observou a Molotov que ele é conhecido como um diplomata realista e que como tal compreenderá que os Estados Unidos não podem renunciar à defesa de Formosa, enquanto não estiver garantida a paz no Extremo Oriente.

Tendo o Sr. Hearst perguntado se a União Soviética adotaria a mesma atitude de não se referir ao problema de Formosa, que adotou em Genebra a respeito da Índia-China, Molotov respondeu: «Há uma considerável diferença entre o problema da Índia-China e o da China. Sobre um aspecto da questão, a posição do governo soviético é a mesma, quer se trate da Índia-China ou da China, ou de qualquer outro país do mundo, e é esta: o Governo soviético procura reduzir a tensão internacional».

Em seguida Molotov adve- gou a causa da China Popular e de seu Governo capitalista do povo. Reafirmou que as relações sino-soviéticas são fundadas no respeito recíproco dos interesses mútuos.

Os dois jornalistas observaram a Molotov que é urgente encontrar-se uma solução qualquer, mesmo provisória, a fim de impedir a extensão de um eventual conflito que poderia comprometer a paz no mundo.

## 500 Milhões...

outros passos. Mas o acó-

rdio de 24 de agosto

MA TAVORA

O projeto Standard denunciado pelo "Diário de Notícias" é mais uma variante do projeto Jurez, inspirado pela mesma companhia. Conforme tem sido repetido, o chefe da Casa Militar é por um "bloco" de militares, isto é, por seu confinamento às jaxidas de petróleo e pela entrega das outras áreas petrolíferas do Brasil à "livre concorrência". O mesmo é o que objetiva o projeto da Standard concretizado na proposta de Johnson e Welch.

MA TAVORA

Uma conspiração contra o petróleo foi o centro do golpe de 24 de agosto. Os divis e militares que se deixaram ludibriar por uma pretensa luta contra a corrupção já tem, nessa altura, do Governo de Jurez-Café, motivos de satisfação.

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

algum, tente impedir Chiang

Kai Chek de evacuar suas tropas dessas ilhas.

A uma pergunta do Sr. Kingsbury Smith sobre um eventual ataque das tropas chinesas contra as forças do Kuomintang em curso de evacuação, Molotov respondeu que não estava em condições de falar em nome do Governo da China Popular, ao qual, disse, deve ser feita diretamente a pergunta.

Perguntando-lhe o Sr. Kingsbury Smith se o Governo soviético estava disposto a fazer essa pergunta a Molotov, Molotov perguntou ao Sr. Kingsbury Smith se o Governo dos Estados Unidos o habilitava a fazer tal pergunta, ao que o jornalista e seu colega retorquiram salientando que não estavam encarregados de nenhuma missão, nem pelo Governo de Chiang Kai Chek nem pelo dos Estados Unidos.

Depois de terem agradecido a Molotov por ter respondido suas perguntas a respeito dos problemas do Extremo Oriente, o Sr. Hearst indagou do ministro soviético se concordava em abor- tizar se conteúdos europeus. Tendo Molotov aceitado, o Sr. Hearst em primeiro lugar fez alusão à mensagem enviada por G.M. Malenkov ao povo norte-americano por motivo do 1º de janeiro, mensagem na qual aludia à criação de uma rede de bases militares norte-americanas em torno da União Soviética e acusado esse fato de ser o responsável pela tensão que reina entre os Estados Unidos e União Soviética.

O Sr. Hearst perguntou, depois a Molotov se o governo soviético estava disposto a dar um passo à frente no caminho do desarmamento, e suprimir as bases terrestres e aéreas de que dispõe na Áustria com a condição de que as três potências ocidentais façam outro tanto no objetivo de criar um ambiente favorável à coexistência.

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

ela pacífica, antes mesmo

que seja concluído um tratado de paz com a Áustria.

Observando que lhe faziam duas perguntas bem distintas, uma relativa à Áustria e a outra a respeito das bases norte-americanas, o ministro das Relações Exteriores da União Soviética respondeu que a respeito da Áustria a posição do seu governo era bem conhecida. Quanto às bases norte-americanas, Molotov frisou que elas testemunhavam a atitude inamistosa dos Estados Unidos para com a União Soviética.

O Sr. Kingsbury Smith observou, então, a Molotov, que os Estados Unidos não podiam concordar que se «qualificassem» as hostilidades que não são senão puramente defensivas, mas que julgava que se se comesse a liquidar, de uma parte e outra, as bases estabelecidas na Áustria, com o tempo seria possível fazer o mesmo noutras regiões. O Sr. Hearst interveio na conversação apoiando seu confrade.

V. M. Molotov respondeu-lhes que não julgava que uma tal medida pudesse ser revelada contagiosa. Observou aos seus interlocutores que não há nenhuma base soviética em torno do território dos Estados Unidos ao passo que os Estados Unidos julgam necessário ter, para sua segurança, bases na Noruega, na Turquia e mesmo no Paquistão e em Formosa. Se se considerarem os problemas de segurança sob esse ângulo, pode-se chegar a deduzir que os Estados Unidos têm necessidade de possuir bases em todos os países». V. M. Molotov acrescentou que ninguém acreditava, aliás, que criam uma tal rede de bases os Estados Unidos agiam em função de considerações de pura segurança.

Com essas palavras, os dois jornalistas norte-americanos se despediram do 1.º Vice-Presidente do Conselho e Ministro do Exterior da URSS e lhe agradeceram calorosamente por lhes ter concedido essa entrevista.

## Interfere o Banco...

possedistas contrários a candidatura Juscelino, q se

allam para isso à UDN.

Ontem esteve na Câmara o sr. Clemente Mariani, pró-

cer do partido dos leões brancos e ex-ministro do go-

verno Dutra, atualmente na presidência do Banco do Brasil. Houve longa con-

fêrencia dos srs. Mariani e Nereu. Pouco depois deputados e jornalistas começavam a

tomar conhecimento de que vai reabrir a falência do Banco do Vale do Paraíba, de

grupo a que pertence o sr. Mazzilli.

Uma série de há muito o Banco do Brasil sabia da situação de insolvabilidade do banco do sr. Mazzilli. Mas

foi preciso que aparecesse o nome deste como candidato à presidência da Câmara para que os moralistas da UD-

N e de outros setores do golpismo julgassem conveniente lançar mão do trunfo cuidadosamente guardado, co-

mo bomba de retardamento, pelo sr. Clemente Mariani.

Eis aí o recurso de que lançam mão os políticos mais ligados ao Catete. O

golpe retardado do Banco do Brasil contra o banco de um candidato a presidente da Câmara é uma autêntica

manobra gregária às avessas, que nem por isso deixa de ter o seu cunho de ino-

ralidade reforçada.

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

MA TAVORA

maioria só será inaugurada,

oficialmente, em fevereiro, os quais até agora têm dado

resultados positivos. Ontem, segunda-feira, às duas e meia da manhã, saiu a primeira gasolina, cujo faturamento será feito em solenidade a ser realizada ainda esta semana.

## A PRIMEIRA GASOLINA DE CUBATÃO

No domingo passado, dia 30, entrou em operação, às 16 horas, a refinaria de Cubatão, recebendo a primeira remessa de óleo para refinar. E' atualmente a maior do Brasil, e, no início, vai funcionar com 20.000 barris, passando logo depois para 45.000. A partir de seis meses, mais ou menos, irá operar com 60.000 barris. A Refinaria só será inaugurada, oficialmente, em fevereiro, os quais até agora têm dado resultados positivos. Ontem, segunda-feira, às duas e meia da manhã, saiu a primeira gasolina, cujo faturamento será feito em solenidade a ser realizada ainda esta semana.

## Nossos Indicados

### «O CAMARADA»

Modelos serrados e aparelhados a materiais para todos os trabalhos. Vendas à vista e crédito. Rua da Glória, 141. Ipanema. (Junto à Praça Gen. Osório) — OTICA IRIIS.

### GRÁFICA TOSTES & LEAL

Trabalhos gráficos em geral. Frete grátis. Rua do Comércio, 141. Centro. (Junto à Praça Gen. Osório) — OTICA IRIIS.

### CAFE HARMONIA

Receitas nacionais e estrangeiras. Rua da Glória, 141. Ipanema. (Junto à Praça Gen. Osório) — OTICA IRIIS.

### ÓCULOS

O seu diâmetro vale o dobro. O seu preço vale a metade. Rua da Glória, 141. Ipanema. (Junto à Praça Gen. Osório) — OTICA IRIIS.

### LEILÃO EUCLIDES

Leilões públicos. Rua da Glória, 141. Ipanema. (Junto à Praça Gen. Osório) — OTICA IRIIS.

### ESTOFADOR

Manoel T. Barbosa. Móveis estofados em geral. Reformas e Capas. Rua da Glória, 141. Ipanema. (Junto à Praça Gen. Osório) — OTICA IRIIS.

### SÍTOS

Por apenas Cr\$ 200,00 por mês. Local montanhoso ou bela-rra. Rua da Glória, 141. Ipanema. (Junto à Praça Gen. Osório) — OTICA IRIIS.

### TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Junto à Rodovia Rio-São Paulo. Lote de 100 m². A partir de Cr\$ 20.000,00 em prestações mensais de Cr\$ 2.000,00. SEB LNT-24. Rua da Glória, 141. Ipanema. (Junto à Praça Gen. Osório) — OTICA IRIIS.

### Pensão do Papai

A melhor pensão do Copacabana. Assale e respeito. Rua da Glória, 141. Ipanema. (Junto à Praça Gen. Osório) — OTICA IRIIS.

### Rua Ronald de Carvalho, 74.

### CADA DOIDO COM SUA MANIA

AMARU continua vendendo baratas. Rua da Glória, 141. Ipanema. (Junto à Praça Gen. Osório) — OTICA IRIIS.

### FABRICA: RUA DA AMERICA, 167

Casa 2 — SANTO CRISTO. Rio de Janeiro. Aceitam pedidos pelo Rocio- lusio Postal.

## LUVAS SEGURANÇA

AS LUVAS SEGURANÇA Protetoras das mãos no trabalho.

AS LUVAS SEGURANÇA comunique que, continuando seus esforços no combate aos acidentes de trabalho e redução dos prejuízos, a LUVAS SEGURANÇA que está com expedições e melhor custo, dando assim dupla duração.

FABRICA: RUA DA AMERICA, 167. Casa 2 — SANTO CRISTO. Rio de Janeiro.

Aceitam pedidos pelo Rocio- lusio Postal.

IND. BRASILEIRA





1-2-1955

## NOTA INTERNACIONAL

## A União Soviética e a Questão de Formosa

A União Soviética apresentou uma proposta ao Conselho de Segurança, visando a impedir maior agravamento da tensão internacional no Extremo Oriente, que pode, nas atuais circunstâncias, levar a uma luta em grande escala entre a República Popular da China e os imperialistas norte-americanos que a ardem, e, mesmo, de gerar uma guerra mundial.

Nos termos sugeridos por Soloviev, o Conselho de Segurança deve ordenar a cessação da luta na zona de Formosa e determinar a retirada de todas as tropas e controle das tropas governamentais da República Popular da China, que ainda se encontram em Formosa ou em qualquer outro território chinês. A URSS, portanto, chama os membros do Conselho de Segurança a cumprir os deveres que lhes são impostos pela própria Carta de São Francisco, que serve de base à organização.

O "cessar-fogo" que ela propõe é o contrário do que é acordado pelas rotinas internacionais dos Estados Unidos, e, visa, precisamente, a pôr termo à intervenção estrangeira nos negócios internos da China. Contrariamente a Nova Zelândia, a Grã-Bretanha e o próprio Eisenhower, que não têm por finalidade a colonização de territórios chineses, oficializar o reconhecimento e permitir o reforço das bases militares de agressão ao povo chinês. A ordem de retirada das forças estrangeiras que ocupam territórios da China é, por outro lado, a condição sine qua non para a reintegração pacífica à República Popular da China dos territórios que dela procuram desmembrar.

As propostas soviéticas respondem ao desejo de todos os povos do mundo de que seja possível uma solução pacífica da questão de Formosa, ponto de vista que sempre defendeu e continua a defender o governo chinês. Deve-se recordar, sempre, que a solução militar da contenda está sendo imposta à China pelos próprios imperialistas norte-americanos e que aquele país, no devido tempo, já recorreu inútil-

mente à Organização das Nações Unidas, buscando por termo à agressão de que é alvo.

A apresentação da proposta soviética revela, ao mesmo tempo, a extrema gravidade que está assumindo a agressão norte-americana e a necessidade de, em todo o mundo, serem feitos novos e concretos esforços para evitar que possam ir adiante os planos dos Estados Unidos de Washington.

Nos últimos dias, a diplomacia soviética se tem mostrado particularmente ativa, visando a um esforço geral para deter a guerra. Entre outras iniciativas contam-se a rejeição da nota inglesa que, encobrendo os motivos reais da tensão no Extremo Oriente, solicitava os chamados "serviços" dos Estados Unidos para a defesa da ilha de Formosa, e a entrevista de Molotov com Kingsbury Smith e Hensley, representante do Conselho de Segurança.

Na entrevista mencionada, Molotov ressaltou, novamente, que a China não ameaça ninguém e seria bom que ninguém ameaçasse a China. Essa é uma condição essencial para a manutenção da paz em Formosa.

O direito de duplo veto de que dispõem os Estados Unidos no Conselho de Segurança (por intermédio de seu delegado e do representante pessoal de Chiang Kai Chek, que ocupa ilegalmente o lugar reservado à China) não permite aceitar decisões sobre as possibilidades de que aquele órgão da ONU pudesse finalmente a construção de uma solução pacífica da questão de Formosa. É possível, porém, que ela consiga abrir o caminho para que, por meio de pressão internacional, a Casa Branca se veja obrigada a recuar. Mesmo na Inglaterra, o Partido Trabalhista renovou, ontem, inequivocamente, declaração anterior que não apoiará uma guerra que tenha por causa Formosa.

Mas, se apesar de tantos esforços, os imperialistas prosseguirem em suas medidas de guerra só lhes restará acenar com as consequências dos seus atos criminosos, pois, como diz o ditado, quem semear ventos colhe tempestades.

## ADVOGADO

## HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 - Tel. 43-6473

## Levanta-se o Povo Alemão Contra o Rearmamento

NOVA DELHI, 31 (AFP) — SOUBE-SE HOJE EM BOA FONTE QUE DEPOIS DE AMANHÃ SERÁ ASSINADO UM ACORDO ENTRE A ÍNDIA E A UNIÃO SOVIÉTICA PARA A MONTAGEM DE UMA FUNDAÇÃO DE AÇO NA ÍNDIA. NO DIA 27 DO CORRENTE O GABINETE INDIANO HAVIA APROVADO O PROJETO DE ACORDO QUE LHE FOI APRESENTADO PELO «NEGOCIATINO COMMITTEE». A PRODUÇÃO DESSA USINA SERÁ DE UM MILHÃO DE TONELADAS POR ANO.

## PROPOSTA SOVIÉTICA

## Retirada Imediata de Todas as Forças Americanas em Territórios Chineses

Apresentou o delegado da U.R.S.S. uma resolução pedindo que o Conselho de Segurança da O.N.U. condene os atos de agressão cometidos pelos americanos contra a China — Desmascarada a farsa que os EE. UU. prepararam por intermédio da Nova Zelândia

NOVA IORQUE, 31 (AFP) — A delegação soviética pediu ao presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas que convocasse imediatamente este organismo para examinar a questão dos atos de agressão dos Estados Unidos contra a República Popular da China e a região de Formosa e outras ilhas da China. O pedido soviético consta, entre outras, de uma proposta de cessar-fogo na região de Formosa.

O sr. Arkady Sobolev, delegado da União Soviética, juntou, com efeito, a esse pedido, um projeto de resolução cujo último parágrafo pede ao Conselho para "insistir para que nenhuma ação militar, de um lado e de outro, seja autorizada na região de Formosa, de sorte que a evacuação das ilhas dessa região de todas as forças armadas não controladas pela República Popular da China seja facilitada".

Em dois pontos precedentes, a resolução soviética pede ao Conselho que "condene os atos de agressão norte-americanos", que "recomende ao governo norte-americano que tome medidas imediatas para pôr fim a tais atos e a sua intervenção nos assuntos internos da China" e que "retire imediatamente todas as suas forças navais, aéreas e terrestres da ilha Formosa e de outros territórios pertencentes à China".

Ja havia sido marcada uma reunião do Conselho de Segurança para amanhã, a pedido da Nova Zelândia, para examinar a questão. REPRESENTAÇÃO CHINESA NAÇÕES UNIDAS (Nova

Iorque), 31 — A sessão do Conselho de Segurança, sobre a situação no Extremo Oriente, e, em particular, sobre as hostilidades no largo da China Continental, foi aberta às 11,13 horas, sob a presidência de sir Leslie Munro, delegado da Nova Zelândia.

Logo no início, o sr. Arkady Sobolev, delegado soviético, apresentou um projeto de resolução, o representante do Kuomintang pelo representante da China Popular, único representante legítimo da China.

Sir Pierson Dixon, em nome da Grã-Bretanha, anunciou a sua intenção de apoiar um convite à China Popular, para que participe dos debates.

Logo a seguir, uma moção americana, afastando o exame, pelo Conselho, da questão da representação chinesa, foi aprovada pelo Conselho, por 10 votos contra um (URSS).

O COMLOT AMERICANO Leslie Knox Munro, em nome da Nova Zelândia, explicou os motivos que levaram a sua delegação a encerrar o Conselho da questão das hostilidades na região de algumas ilhas situadas no largo da China Continental.

Propôs que a secretária geral da ONU dirigisse imediatamente um convite ao Governo da China Popular, para que participe desse debate. Sir Leslie sugeriu que, uma

vez enviado o convite a Pequim, o Conselho adia a sessão, aguardando a resposta da China Popular, para retomar as suas deliberações.

## DESMASCARANDO A FARSAS

O sr. Arkady Sobolev, em nome da URSS, atacou a mensagem de Eisenhower e a Resolução do Congresso sobre Formosa, a qual qualifica de "intervenção nos assuntos internos da China, e de preparação para uma agressão armada contra o território da China Popular".

O sr. Sobolev, frisando a importância e a urgência da questão de que o seu governo incumbiu o Conselho, a dos atos de agressão dos Estados Unidos contra a China Popular, declarou que os mesmos constituem uma ameaça à paz na região e ao mundo, ameaça que durará "enquanto os Estados Unidos mantiverem suas forças armadas em Formosa e nos mares da China".

O delegado soviético manifestou-se ainda contra a inserção, na ordem do dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta "tem por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa".

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

## CUMPRIMOS DO CRIME

PEQUIM, 31 (De Francis Lara) — Alguns momentos antes da abertura do debate no Conselho de Segurança,

o "Diário do Povo" escreveu: "Formulando a sua presente proposta a Nova Zelândia, se torna cúmplice do crime norte-americano e trabalha de acordo com os Estados Unidos tendo em vista ampliar a guerra e impedir que a China se apodere de Formosa como legitimamente tem esse direito".

Segundo o editorial do "Diário do Povo", a proposta neozelandesa faz parte de "desonestas manobras tendo em vista obter um cessar-fogo por meio do qual os Estados Unidos e os seus simpatizantes procuram o apoio e a bênção das Nações Unidas". Acrescenta o editorial: "Isso explica o imediato acordo dado à proposta de negociações pelos Estados Unidos e pela Inglaterra".

O editorial do "Diário do Povo" menciona um artigo publicado no dia 28 do corrente pelo jornal indiano "Indian Express Of Madras" que qualifica a recente declaração de sir Anthony Eden na Câmara dos Comuns de equívoca e injustificável, e afirma que todos sabiam que após a última guerra todas as ilhas chinesas ocupadas pelo Japão seriam automaticamente restituídas à China.

NAO ADMITIR O jornal invoca em seguida a declaração da Carta das Nações Unidas segundo a qual esse organismo não está habilitado a exercer ingerência alguma nos assuntos internos de um país e afirma que a China jamais aceitará uma intervenção das Nações Unidas sob forma alguma, quer se trate do caso das ilhas ou da libertação de Formosa, e que não se resignará a coexistência de duas Chinas.

Depois de denunciar a política agressiva dos Estados Unidos consistente em ameaçar a China com a guerra atômica, o jornal que a China em tempo algum enviou um único soldado aos Estados Unidos, enquanto as forças norte-americanas das três mares não cessam de chegar a território chinês, a Nova Zelândia e a Grã-Bre-

tanha, aduz o jornal, uma vez admitido que as forças norte-americanas intervêm em uma ação interna chinesa e ameaçam a própria segurança da China, nada mais procuram que auxiliar os Estados Unidos a agredir sob uma onda de algaravia jurídica o que constitui uma agressão pura e simples.

Concluindo, acrescenta o jornal chinês: "Se a Nova Zelândia estivesse verdadeiramente preocupada com a paz e a segurança no Extremo Oriente, faria melhor em pedir às Nações Unidas que pusessem imediatamente fim a agressão norte-americana e em pedir a Washington que cessasse as suas provocações tendo em vista uma guerra generalizada, bem como os seus preparativos de guerra nas regiões costeiras da China, retirando as suas forças armadas da região de Taiwan (Formosa). A Nova Zelândia não deveria pedir à ONU que intervisse em um caso interno chinês, alimentando assim os designs agressivos norte-americanos".

## DISCIPULO DE CHAMBERLAIN

PARIS, 31 (AFP) — O jornal "Jenminjipao" ("Diário do Povo"), citado pela Agência Nova China na sua emissão radiotelegráfica, declarou que, apoiando a política americana de intervenção armada na questão de Formosa, o sr. Eden apenas seguia a política de Chamberlain — política de Munique, que a levou à guerra.

Atualmente, diz o jornal de Pequim, o sr. Eden pensa que o perigo de guerra diminuiria se as exigências dos Estados Unidos sobre Formosa fossem satisfeitas. Faria ele bem em se lembrar de "que o povo chinês não se deixará intimidar e que os seus esforços para influenciar não terão resultado algum sobre esse povo".

Depois de haver refutado o argumento, segundo o qual Formosa não fazia parte da China, enquanto a Grã-Bretanha tinha assinado a

declaração do Cairo, reconhecendo o direito da China sobre Formosa — O "Jenminjipao" escreve que a política do sr. Eden, a do desmembramento da China, é inamistosa para com o povo chinês, pois que este não a poderia tolerar.

## Attlee denuncia a política de guerra dos EE. UU.



LONDRES, 31 (AFP) — "O sr. Clement Attlee teve razão em denunciar ao mundo inteiro que se a política americana em Formosa levar a uma guerra, o Partido Trabalhista não aprovará a participação da Grã-Bretanha", declarou em Ipswich (Condado de Suffolk), o sr. Anthony Greenwood, deputado e membro do executivo do Partido Trabalhista.

"Pode acontecer que tenha chegado o momento para nós, de advertirmos os Estados Unidos de que, na eventualidade de uma guerra dessa natureza, devemos insistir para que as tropas americanas evacuem as suas bases aéreas na Grã-Bretanha. Levando-se em conta a existência da Bomba-H, a Inglaterra não pode correr o risco de oferecer hospitalidade às forças de bombardeio de uma nação em guerra".

## UTILIZAÇÃO PACÍFICA DA ENERGIA ATÔMICA

## Propostas Soviéticas Para a Conferência

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 31 (A.F.P.) — A URSS fez inscrever na ordem-dia da Conferência Internacional sobre a Utilização da Energia Atômica, a se realizar em Genebra, de 8 a 20 de agosto, uma questão no âmbito da qual os cientistas soviéticos poderão expor o funcionamento da usina soviética para a produção de eletricidade com energia nuclear.

Essa indicação foi dada em entrevista à imprensa pelo Professor Rabi, delegado dos Estados Unidos no Comitê Consultivo encarregado de ajudar o secretário-geral da ONU a organizar a conferência.

Não tendo sido ainda publicado o ordem-dia da conferência, o sr. Rabi afirmou dever citar esse ponto no programa da mesma, posto que a notícia foi divulgada pelo rádio de Moscou.

A questão foi inserida na ordem-dia da Academia soviética Skobeltzin, representante da URSS no Comitê. Até agora foi a única apresentada.

Os seis outros membros do Comitê — Brasil, Canadá, Estados Unidos, França, Inglaterra e Índia — anunciaram

comunicações sobre a maior parte dos pontos da ordem-dia, que versa sobre um vasto domínio, que vai da utilização de materiais fissíveis como fonte de energia elétrica, às aplicações dos radio-isótopos na agricultura, medicina, biologia, na pesquisa científica e na indústria.

O Dr. Rabi igualmente declarou à imprensa que todos os membros da comissão, salvo o professor soviético, tinham sido de opinião que a conferência devia ter unicamente o caráter de um congresso científico, dada a brevidade da conferência encerrada e o fim objetivado.

Mas o delegado soviético expressou a esperança de que as questões de natureza política, relacionadas com a

proibição das armas atômicas, sejam igualmente evocadas na Conferência de Genebra.

No conjunto, disse em conclusão o Dr. Rabi, a ordem-dia da conferência corresponde a dois objetivos:

1) Trocar informações sobre o estado das pesquisas e realizações para a utilização da energia atômica como fonte de energia, e permitir assim a todos os países fazerem seus planos econômicos do futuro, com melhor compreensão do problema.

2) Colocar à disposição de todos os países — 84 países foram convidados a participar da Conferência — informações nos domínios onde as realizações são mais fáceis, menos custosas e de uma utilidade imediata.

## GRACAS A AJUDA SOVIÉTICA

PARIS, 31 (A.F.P.) — Anuncia a agência Nova China que o Conselho de Estado da República Popular da China se reuniu hoje de manhã em Pequim, sessão plenária na qual o primeiro-ministro Chou En Lai apresentou um relatório a respeito das propostas soviéticas de auxílio técnico e científico para a utilização pacífica da energia atômica. Em seguida o Conselho aprovou uma resolução em que, após qualificar as propostas soviéticas de magníficas e históricas na obra de utilização da energia atômica em finalidades pacíficas, opõe a atitude do blo-

co agressivo dos Estados Unidos à política pacífica da União Soviética e acusa a América de preparar uma guerra atômica. "No leste asiático, declara a resolução, os círculos agressivos norte-americanos estão brandindo a ameaça da arma atômica com o objetivo de intimidar os outros povos e apropriar-se dos territórios que fazem parte integrante de certos países. Mas o povo chinês e todos os demais Estados Asiáticos jamais se intimidarão com essas ameaças". Concluindo, afirma a resolução que, com o auxílio da União Soviética, a China utilizará a energia atômica não com designs de guerras mas para a realização de uma obra pacífica e útil.

## CRS 400.00

## ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Crs 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende em domicílio. Avenida Almeida da Silva, 108. Telefones: 22-1818 e 22-2805.

## XXIV Feira Internacional em Poznan

A Comissão do Comércio Exterior da Polónia está organizando a XXIV Feira Internacional em Poznan, que terá lugar de 3 a 24 de julho próximo vindouro.

Os exportadores, produtores, importadores e assim demais interessados, que desejem tomar parte ou visitar a XXIV Feira Internacional em Poznan podem obter informações a respeito dirigindo-se ao escritório do Adido Comercial da Legação da Polónia, à Av. Rio Branco, 257, sala 1.401, onde lhes serão fornecidos o regulamento da Feira e fórmulas para inscrição. Os pedidos de inscrição servirão de base para a reserva de local no recinto da Exposição.

Os serviços de manutenção e aluguel de espaço na Exposição serão cobrados a preço módico. Tanto aos expositores quanto aos visitantes da XXIV Feira Internacional em Poznan será facilitado o necessário visto de entrada na Polónia.

## Mobilização na Alemanha Ocidental Contra os Acordos de Paris

Apelo aos jovens para que lutem contra o armamento — Antigos generais e oficiais alemães lançam um manifesto, denunciando as ameaças daqueles acordos

MOGONCIA, 31 (AFP) — O comitê central da Juventude Socialista, movimento juvenil do Partido Social-Democrata, fez um apelo a todos os jovens alemães para que lutem por todos os meios contra o rearmamento alemão. Declara a resolução do comitê central nesse sentido: «Deve ser possível evitar-se que o Parlamento alemão ameace desencadear uma guerra fratricida entre a Alemanha ocidental e a Alemanha Democrática».

## GERAIS CONTRA OS ACORDOS DE PARIS

BERLIM, 31 (AFP) — Oito e sete generais e oficiais alemães tiveram uma conferência em Berlim, ontem e ontem, em que o ex-almirante Friedrich Von Paulus, anunciou a agência «ADN».

Durante a sessão os generais e oficiais aprovaram um apelo ao povo alemão, no qual declaram principalmente: «Os acordos de Paris são uma ameaça mortal para a unidade e a existência do nosso país. A todos os antigos soldados e com ele a todos os jovens alemães lançamos o seguinte apelo: recusamos qualquer serviço sob bandeiras estrangeiras. O estabelecimento da unidade alemã é o que todos os alemães exigem em primeiro lugar. Esta Alemanha deve ser sobera».



## FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

## ARTIGOS PARA PRESENTES

Um novo e grande sortimento de roupas brancas, camisas, calças, meias, sapatos, lençóis, travesseiros, almofadas, tapetes, cortinas, e ainda um variado estoque de artigos para presentes.

Procure a FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL, a Rua da Carioca, 87, e compre o que precisar e pague a preço de fábrica.

(FABRICA PRÓPRIA DE CAMISAS E ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA)

## REFERENDO EM TRES CIDADES

BONN, 31 (AFP) — Os organizadores da manifestação da catedral de São Paulo (Partido Social-Democrata e Sindicatos) e os principais signatários do Manifesto Alemão contra o rearmamento da República Federal decidiram organizar um referendo-prova em três cidades da Alemanha Ocidental. As três cidades escolhidas são Dortmund, Aschaffenburg e Hof (Baviera), cujos eleito-

res receberão pelo correio o «Manifesto Alemão» e serão solicitados a se pronunciarem a favor ou contra o rearmamento alemão.

## EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO GRATUITO

Preparo intensivo para exame em fevereiro

## GINASIAL

CIENTÍFICO E CLÁSSICO ESPECIALIZADO

De acordo com a Portaria 31, do Ministério da Educação, a EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, seguindo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano do curso que mais lhe convier, dentre os seguintes:

- 1ª — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
- 2ª — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
- 3ª — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA e QUÍMICA.
- 4ª — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

## COMERCIAL BÁSICO

De acordo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico contém os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

TÉCNICO EM CONTABILIDADE (EX-CURSO DE CONTADORES)

HORARIO: — As 17h50m e às 20 horas. VAGANCIA: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico. VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico. DURAÇÃO: — 3 anos.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — Telefones: 25-2608 e 25-6937. — Largo do Machado





# Fala Molotov Sobre as Ameaças Ianques Contra a China

Os terríveis efeitos da

## BOMBA-H

DEBATE PÚBLICO  
Hoje, às 20 horas, na ABI

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1º DE FEVEREIRO DE 1955 ★ Nº 1.417

Manifestações  
contra a  
política  
de guerra

WASHINGTON, 31 (AFP) — Várias pessoas pertencentes a organizações pacifistas promoveram manifestações sábado diante da Casa Branca, algumas horas depois da assinatura, pelo Presidente Eisenhower, da resolução do Congresso autorizando-o a utilizar as forças armadas americanas nas ilhas Formosa e dos Pescadores. Os manifestantes empunhavam cartazes nos quais se podia ler: "A ONU deve solucionar a questão de Formosa" e "Uma guerra preventiva equivale a um suicídio".

### Enquanto se Trama o Golpe no Catete

De cabeça baixa



O novo Ministro da Viação assina o ato de posse, no Catete. No gabinete "muito vilhoso" do sr. Café Filho o Coronel Rodrigo Otávio reforça a política entreguista e mearthyista do golpe de 24 de agosto

## HOMEM DOS IANQUES NA PASTA DA VIAÇÃO

O Cel. Rodrigo Otávio é entreguista e mearthyista com estágio nos Estados Unidos — Ligado à Standard, foi portador do recado de Café, emitindo o Sr. Plínio Cantanhede do Conselho Nacional do Petróleo

TOMOU POSSE ontem, no Ministério da Viação, o novo titular, coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos, que vinha exercendo as funções de subchefe da Casa Militar da Presidência da República. Era, portanto, no Catete, o imediato do general Juarez Távora.

O novo ministro da Viação, na Escola Superior de Guerra, fazia parte da corrente entreguista. Como ministro, está disposto a pôr em execução sua técnica de repressão a greves ferroviárias.

CURSO  
Em que país aprendeu o coronel Rodrigo Otávio tão

CONCLUI NA 2.ª PAG.

## APROVADA PELO SENADO A NEGOCIATA DA ÁGUA

Confirmado o veto do Sr. Alim Pedro ao projeto que exigia o exame do encanamento pelo Instituto Nacional de Tecnologia — O Prefeito mandou emitir 500 milhões de cruzeiros em títulos da dívida pública antes do pronunciamento do Senado

O Senado aprovou ontem o veto do Sr. Alim Pedro ao artigo n. 5 do projeto que concede autorização para emitir 500 milhões de cruzeiros em títulos da dívida pública. Essa emissão de títulos serviria de garantia a um empréstimo feito pela Prefeitura na Caixa Econômica a fim de financiar a construção da adutora do Rio Guandu destinada a solucionar o problema de abastecimento de água do Rio de Janeiro.

MARMELADA  
O artigo vetado pelo Prefeito tinha o objetivo de mo-

CONCLUI NA 2.ª PAG.

## VANJA ORICO VEIO FILMAR NO BRASIL

REGRESSOU ontem ao Brasil, depois de vários meses na Europa, onde participou de filmes na Alemanha e Itália, a artista brasileira Vanja Orico. Ainda no aeroporto, onde foi encontrada a nossa reportagem, a intérprete de "Maria Bonita", de "O Cangaceiro", prestou declarações à IMPRENSA POPULAR.



VANJA ORICO

## Interfere o Banco do Brasil na Escolha do Presidente da Câmara

Só depois de anunciada a candidatura Mazzilli é que o instituto oficial de crédito, presidido pelo udenista Mariani, revela a situação de insolvabilidade do banco do representante possedista de S. Paulo

O poderio do Banco do Brasil está sendo utilizado, na eleição do presidente da Câmara, pelos austeros lobbies do 24 de agosto. Vejamos como entra o Banco do Brasil no pleito a realizar-se no Palácio Tiradentes para a constituição

da Mesa da Câmara eleita recentemente. O PSD apresentou a candidatura Ranieri Mazzilli e logo se iniciou uma articulação em torno de outro possedista, o sr. Carlos Luz, para o mesmo cargo. A articulação é de

CONCLUI NA 2.ª PAG.

Esse o preço da liquidação da Petrobrás — Dólares americanos para comprar a consciência dos homens do Governo — Mister Welch espera a resposta ainda amanhã — Confirmadas nossas denúncias por uma série de atos entreguistas da camarilha dominante

«Foi a de ontem, possivelmente, a tarde mais frutífera que teve o Sr. Café Filho à testa do governo de 24 de agosto. Depois de haver mantido demorada palestra com o Sr. Eugênio Gudin («A Petrobrás é uma praga»)... recebeu em seu Gabinete, com todas as honras, Mister Maurice Morris Johnson, Presidente da Standard Oil, que se fazia acompanhar do chefe do truste na América Latina, Mister Leo Welch...»

«Nada transpirou da conversa entre o ex-Vice e os homens do truste, mesmo porque, como é demasiadamente sabido, o segredo sempre foi a alma do negócio».

Com estas palavras, indiciadas a uma nova conspiração, em nossa edição de ontem, contra o petróleo, o conluio entre o atual hóspede do Catete e os represen-

tantes mais altos dos trustes ianques de petróleo.

DESVENDADA A NEGOCIATA  
Ontem, nossos confrades do «Diário de Notícias» revelam, em termos precisos, as propostas indecorosas que os dois «bosses» norte-americanos fizeram pessoalmente a Café Filho, apadrinhados pelo Ministro Eugênio (Bond and Share) Gudin.

500 milhões de dólares, eis o preço oferecido para lançar por terra o monopólio estatal do petróleo, consagrado

em lei. A Standard abriria um crédito daquele montante, para fornecimento de todas as nossas necessidades em combustíveis líquidos durante dois anos. O equivalente seria pago em cruzeiros, os quais se destinariam à perfuração de poços pela Standard.

DESMENTIDO FORMAL  
Gudin, procurado pelo «O Globo» desmentiu. Não se estaria cogitando de golpe algum contra o petróleo. Mas qual o criminoso que confessa previamente o crime que vai cometer? Gudin sabe que a confissão equivaleria a uma verdadeira comecio nacional. Todavia, os desmentidos do governo valem tanto quanto ele próprio. A Standard, se se resolver a falar, também, o mesmo que o ministro.

RESPOSTA AMANHÃ  
Podemos informar que mr. Welch aguarda uma resposta satisfatória para amanhã. Não, está claro, a decisão definitiva que depende de

CONCLUI NA 2.ª PAG.



Em frente à Estação da C.F.C.C., condutores e motonôcos falam à reportagem

## GOLPE MILITAR É A DESTRUÇÃO DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

O trabalhador precisa de liberdade, como o peixe precisa da água, para fazer as legítimas reivindicações — Trabalhadores da Light falam à IMPRENSA POPULAR

— A credito e sustento que o povo exigirá nas ruas não a ditadura militar, mas eleições presidenciais, respeito à Constituição. E quando falo em eleições, refiro-me a eleições livres, com vários candidatos, inclusive com candidatos em que os trabalhadores possam votar.

Esta foi a primeira resposta que colhemos ontem, em um momento que realizamos entre trabalhadores da Light a respeito da ameaça de golpe que paira sobre o país. O condutor Jorge Fernandes Amorim, que nos deu a resposta acima, acrescentou: «Sabemos que golpes militares significam sempre pior opressão para nós, trabalhadores».

O PRETEXTOS PARA O GOLPE  
Wladir Garçon (também é condutor da Companhia Ferro-Caril) Carilona e estava aguardando o bônus para entrar em serviço. Disse-nos:

Primeiro é preciso saber por que querem acabar com as eleições. Li num vespertino que a «razão» é a situação internacional na ilha Formosa. Que tem a ver as eleições aqui com esse caso?

O motonôco Clecio Maricel, que estava ao lado, interveio: — Explico a coisa melhor. Os udenistas querem o poder a todo custo. Há uns golpistas de

farda que estão de acordo com isso. Querem pôr no Catete Juarez ou o Brigadeiro. Este último sabe que do povo não consegue nada, já foi derrotado duas vezes. Como democracia

para eles é só para encher a boca, resolveram apelar para a ignorância.

AUMENTO DE SALARIO  
Em frente à estação da E.F.

CONCLUI NA 2.ª PAG.

## MOMSEN, LACERDA & Cia. NA LUTA CONTRA O BRASIL

Eduardo Gomes, Gudin, Raul Fernandes e João Neves, sócios de Lacerda — Quando Rockefeller atua na Ordem dos Advogados — Outras ligações de Momen no Brasil

NÃO só Juarez Távora é, como provamos, sócio de Lacerda na Sociedade Editora «Tribuna da Imprensa» S.A., da qual é diretor-secretário Fernando Ci-

cero Veloso, genro de Boccas, e homem do escritório de Richard Momen.

OUTROS SÓCIOS  
Outros apegos do golpe também possuem ações no bo-

## Convocação da nova Câmara

Havendo terminado ontem o mandato dos deputados eleitos em 1950, a nova Câmara se reunirá hoje, no Palácio Tiradentes, para a apresentação de diplomas dos eleitos a 3 de outubro findo.

Esta sessão terá somente essa finalidade, devendo realizar-se amanhã a leitura do juramento. Somente quarta-feira se processará a eleição do Presidente e demais membros da Mesa, e só a 15 de março haverá sessões normais.

Há, porém, uma forte corrente partidária da convocação imediata da nova Câmara, havendo mesmo um requerimento que já conta com quase cem assinaturas fazendo a convocação. Esse requerimento será apresentado logo depois de escolhida a Mesa Diretora.



V. MOLOTOV

## A CHINA NÃO AMEAÇA NINGUÉM — DIZ MOLOTOV EM ENTREVISTA

E seria bom que ninguém ameaçasse a China — Declarações do Ministro do Exterior da U.R.S.S. a dois jornalistas norte-americanos sobre a questão de Formosa

PARIS, 31 (AFP) — A emissora de Moscou difundiu ontem à tarde o texto resumido da entrevista concedida ontem por V. M. Molotov, Ministro do Exterior da URSS, aos Srs. William Randolph Hearst Junior e Joe Kingsbury Smith, diretor-geral para a Europa da agência International News Service.

Depois de ter agradecido a Molotov o acolhimento que lhes fora reservado na União Soviética, o Sr. Hearst exprimiu a esperança de que «a amizade manifestada nessa ocasião pelos russos permitirá uma melhoria das relações entre os Estados Unidos e a União Soviética».

Molotov respondeu que a natureza das relações norte-americanas-soviéticas é tal que «não se pode senão desejar uma melhoria», e afirmou que os sentimentos do povo russo pelo povo norte-americano sempre foram amigáveis.

O Sr. Hearst fez, então, algumas perguntas sobre a situação internacional atual. Evocando a situação no Extremo Oriente, perguntou, inicialmente a Molotov se o problema de Formosa lhe parecia ameaçar a paz. Esse problema, respondeu Molotov, atrai, naturalmente a atenção porque no Extremo Oriente há uma tensão que tem repercussão no conjunto da situação internacional na medida em que representa uma ameaça à paz, uma ameaça de guerra, portanto.

Para Molotov a responsabilidade dessa tensão recai sobre os Estados Unidos em consequência da sua inter-

venção nos assuntos internos da China.

Como o Sr. Kingsbury

Smith se referisse a uma recente declaração de Sir Anthony Eden, segundo a qual a China há muitos anos não controla mais Formosa, Molotov afirmou que numerosos documentos diplomáticos assinados pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, entre os quais os Acordos de Potsdam, reconhecem que Formosa é um território chinês que deve ser devolvido à China. Disso resulta,

CONCLUI NA 2.ª PAG.

## RENDOSOS CARGOS PARA POLICIAIS E ASSASSINOS

O «Diário Oficial» de Pernambuco publica diariamente a nomeação de velhos e serviços elementares da camarilha do Governador, sem qualquer concurso — Até o líder da UDN, repudiado pelo povo a 3 de outubro, pegará um lugar de «fiscal de renda»

RECIFE, 31 (Inter Press) — Neste fim de governo, o Sr. Etelvino Lima levou ao máximo o seu tartufismo, na ânsia de aproveitar, em cargos rendosos, a velhos e serviços elementares de sua camarilha. O «Diário Oficial» tem publicado em sucessivas edições, encurtadas de nomeações e de promoções, quase todas elas destinadas a aquinhoar parentes e amigos do próprio Etelvino e de seus auxiliares imediatos.

POLICIAIS E ASSASSINOS NOMEADOS  
«FISCAL DE RENDA»  
Entre os protegidos, nomeados sem qualquer concurso e com vencimentos acima dos normais, destacamos os seguintes, que foram nomeados «fiscais de renda»:

Waldery Arruda — policial de carreira, espantador de presos políticos e autor de

CONCLUI NA 2.ª PAG.



ETELVINO LIMA